

Medicina Veterinária

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL: RELATO DE CASO

Luana Almeida Lopes - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Jéssika Vieira Cyrino - Zootecnista Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias, 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ananda Maffra Neder - 10º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ruthnéa Aparecida Lazaro Muzzi - Professora Titular, orientadora, DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O tumor venéreo transmissível (TVT) é uma neoplasia proliferativa de células redondas que acomete o aparelho genital externo de cães, entretanto, a ocorrência extragenital pode ser vista em cavidade nasal e oral, linfonodos, baço, região orbital, fígado, pulmão, cérebro e peritônio. O TVT pode ser transmitido de um animal para o outro por meio da cópula ou por transplantação de células neoplásicas via arranhaduras, mordeduras ou lambeduras. Está entre as principais neoplasias que acometem os cães e ocorre na maioria das vezes naqueles errantes e não castrados. Caracteriza-se pela formação de um tecido nodular, hemorrágico e friável e sinais clínicos como secreção sanguinolenta vaginal ou peniana, lambedura frequente das genitálias, apatia, perda de peso e anorexia. O diagnóstico do TVT é realizado com base na anamnese, sinais clínicos e exames complementares. Existem vários protocolos de tratamentos para o TVT como a excisão cirúrgica, radioterapia e quimioterapia, sendo a quimioterapia o tratamento preconizado. A aplicação do quimioterápico é feita por via intravenosa a cada 7 dias, até que haja remissão total da massa. O objetivo deste trabalho foi relatar um atendimento realizado no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras de um cão, macho, Pastor Alemão, com sete anos de idade, não castrado com histórico de sangramento peniano, hiporexia e perda de peso há um mês. No exame físico foi observado um nódulo com 1cm de diâmetro em região de prepúcio próximo ao osso peniano e um nódulo de 0,5cm de diâmetro que se despreendeu após a palpação. Os exames laboratoriais solicitados como hemograma e bioquímica sérica não evidenciaram nenhuma alteração. Na análise citológica observou-se resultado sugestivo para TVT que foi confirmado na análise histopatológica. O tratamento recomendado foi quimioterapia, por quatro semanas, associado ao tratamento suporte com estimulantes de apetite e antieméticos devido aos efeitos colaterais da quimioterapia. Após quatro semanas de tratamento, o animal apresentou remissão da massa e melhora de todos os sinais clínicos. Diante disso, pode-se constatar a importância de um diagnóstico precoce, visando um tratamento rápido e efetivo, além da importância da castração e acesso a rua supervisionado, como meio de prevenção eficaz a ocorrência do tumor venéreo transmissível.

Palavras-Chave: neoplasia, citopatologia, histopatologia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=-1opE0ZF_iE